

Variação linguística

Variação linguística é o fato de a língua mudar conforme região, grupo, época e situação. O ENEM trata o tema com uma posição clara: variação não é erro, é funcionamento normal da língua.

Os tipos de variação

TIPO	VARIA CONFORME	EXEMPLO
Diatópica (regional)	lugar	mandioca / macaxeira / aipim
Diastrática (social)	grupo social, escolaridade, profissão	gíria, jargão técnico
Diafásica (situacional)	situação	conversa com amigo × entrevista de emprego
Diacrônica (histórica)	época	“vossa mercê” → “você” → “cê”

A posição da prova

O ENEM parte da linguística: toda variedade é um sistema completo, com regras próprias. “Nós vai” não é ausência de regra — é outra regra de concordância, coerente dentro daquela variedade.

O que existe é **adequação**: cada variedade serve a uma situação. A questão nunca pergunta se algo está errado; pergunta se é adequado ao contexto.

Quem responde pela gramática normativa erra essas questões com frequência. É preciso trocar a pergunta “está certo?” pela pergunta “cabe aqui?”.

Marcas de variedade num texto

- **Léxico:** escolha de palavras — “guri”, “moleque”, “piá”.
- **Fonética representada na escrita:** “muié”, “cumpade”, “tá”.
- **Morfossintaxe:** “nós vai”, “os menino”, “tu foi”.
- **Prosódia e ritmo:** marcados por pontuação e repetição.

Por que a prova traz isso

Textos com variedade não padrão aparecem em cordel, música, literatura regionalista e fala transcrita. A questão pede o **efeito**: aproximar do leitor, marcar identidade, representar uma região, dar autenticidade.

Quase nunca a resposta é “mostrar despreparo do falante” — e quando essa alternativa aparece, ela é o distrator.

COMO O ENEM COBRA

Este é um dos temas mais recorrentes da prova de Linguagens, e um dos que têm posição mais firme: variação é riqueza, não deficiência.

Alternativa que trata variedade não padrão como “erro” ou “pobreza de vocabulário” está errada em praticamente toda questão do tema.

ONDE SE PERDE PONTO

Marcar a alternativa que chama a variedade de errada

É o distrator padrão. A prova adota a perspectiva da linguística: cada variedade tem suas regras.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Variação não é erro; é o funcionamento normal da língua.
- O que existe é adequação à situação.
- Alternativa que chama variedade de “erro” é quase sempre o distrator.